

EIXOS TEMÁTICOS

Acesso e Acolhimento tema de grande relevância nos serviços de saúde como um todo, principalmente no que diz respeito à população masculina, na medida que indicadores demonstram que há uma baixa procura e/ou adesão deste público às Unidades Básicas de Saúde fazendo com que os homens adentrem o sistema de saúde muitas vezes por meio de procedimentos especializados, de média e alta complexidade. Incentivar os homens a realizar os exames preventivos e a promover sua saúde é um desafio a ser superado através de mudanças de comportamento e educação em saúde, adotando para isso estratégias capazes de mobilizar as peculiaridades sociais, econômicas e culturais deste público.

Saúde Sexual e Reprodutiva tema que diz respeito ao direito e a vontade do indivíduo de planejar a constituição ou não da sua família ou entidade familiar, aumentando-a, limitando-a ou evitando a sua prole. É direito humano planejar o nascimento dos seus filhos de forma assistida pelo estado, que por sua vez tem como função: propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito divulgando assim a paternidade e maternidade responsáveis. Além disso, há que ser considerado também as questões todas que versam sobre a sexualidade masculina no campo psicológico e biológico. Este tema apresenta grande transversalidade com a Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, com as questões relacionadas às DST's/Aids e aos Direitos Humanos.

Paternidade e Cuidado envolve engajar os homens nas ações do planejamento reprodutivo e no acompanhamento do pré-natal, parto e pós-parto e do parto de suas parceiras e nos cuidados no desenvolvimento da criança, possibilitando a todos uma melhor qualidade de vida e vínculos afetivos saudáveis.

Este tema traz inúmeros benefícios principalmente, a valorização de modelos masculinos positivos que inspiram capacidade de ouvir, negociar e cooperar, pautados no respeito, tolerância, autocontrole e cuidado.

Outro ponto importante é a possibilidade de integrar os homens na lógica dos serviços de saúde ofertados, sobretudo na Rede Cegonha, possibilitando que eles realizem seus exames preventivos de rotina, tais como: HIV, Sífilis e Hepatites, Hipertensão e Diabetes, atualizem o cartão de vacinação, entre outros e assim participem da estratégia do Pré-Natal do parceiro se preparando para o exercício de uma paternidade ativa.

Prevenção de Violências e Acidentes diz respeito, sobretudo aos acidentes de trânsito e transporte, acidentes de trabalho, violência urbana, violência doméstica e familiar e suicídio. O homem é mais vulnerável à violência, seja como autor, seja como vítima e as agressões sofridas são mais graves e demandam maior tempo de internação, em relação à sofrida pelas mulheres. Neste contexto, uma importante questão que se coloca é como a PNAISH pode trabalhar transversalizando suas ações com outras áreas técnicas e setores organizados do Governo Federal, com a vigilância em saúde e na prevenção, promoção, tratamento e reabilitação da saúde no âmbito de situações de violência e acidentes em todos os níveis de atenção, principalmente nos serviços ofertados pelas equipes da atenção Básica.

Doenças prevalentes na população masculina é um tema que se refere, dentre outros aspectos, a promoção da saúde junto aos segmentos masculinos através de ações educativas, organização dos serviços de saúde e capacitação de profissionais, sobretudo no acesso e acolhimento da população masculina nos serviços de saúde, além da formulação de políticas para a prevenção e controle das Doenças crônicas não transmissíveis – DCNT - e outras doenças que acometem a população masculina.

No Brasil, as doenças crônicas correspondem a cerca de 70% das causas de mortes atingindo as camadas mais pobres e os grupos mais vulneráveis. Como determinantes sociais das DCNT são apontadas as desigualdades sociais, diferenças no acesso aos bens e serviços, baixa escolaridade, desigualdades no acesso à informação, além de fatores de risco modificáveis, como tabagismo, consumo de bebida alcoólica, inatividade física e alimentação inadequada, tornando possível sua prevenção. Os homens apresentam mais fatores comportamentais de risco do que as mulheres, o que

determina maior morbidade por doenças crônicas e conseqüentemente maior mortalidade, a partir dessa perspectiva, justifica-se o desenvolvimento de um amplo projeto de que fortaleça e dissemine os preceitos e diretrizes da PNAISH, evidenciando fatores de risco e proteção para doenças crônicas e a influência das questões de gênero no adoecimento.

Cumpra-se destacar que muitas causas de mortalidade e internações poderiam ser monitoradas e controladas no nível da AB, visando à redução de riscos, letalidade da doença e internações por comportamentos arriscados. Com relação aos agravos, foram destacadas as situações mais prevalentes ou exclusivas do sexo masculino e comuns na Atenção Básica, tratando-se assim, de atualizar informações e recomendações para o diagnóstico e acompanhamento destes agravos.

Vale ressaltar que a escolha destes temas não exclui os demais temas relativos à Saúde do Homem que também são trabalhados de forma transversal trazendo mais integralidade a ação política do MS.